

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal da Tarde

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 11.02.80

Pg.: 18



### Os kaingangues têm um novo cacique: é Joneval.

Pela primeira vez desde a morte — ocorrida no dia 29 passado — do cacique Ângelo Cretã, a aldeia indígena de Mangueirinha, no Sudeste do Paraná, alegrou-se: ontem, pouco antes do meio-dia, foi eleito novo chefe da tribo. A alegria foi maior porque, logo após o anúncio da escolha, começou a chover, o que, segundo os kaingangues, significa que o novo cacique foi abençoado. No entanto, a não ser pelo significado dessa chuva, todo o processo de escolha foi feito à maneira civilizada, onde não faltaram urnas (improvisadas com caixas de uísque) partidos. Até mesmo o nome do cacique não traz qualquer raiz indígena: Joneval Teles dos Santos, 28 anos.

Apesar da sua maneira civilizada, Joneval é a esperança dos índios na continuidade da luta de Ângelo Cretã, que morreu num misterioso acidente automobilístico há duas semanas. "O que eu vou fazer interessa apenas a mim e aos índios", respondeu assim que lhe perguntaram sobre seus futuros planos. Mas foi categórico: "A morte de Ângelo não será inútil. Lutaremos por todas as suas idéias."

Ângelo Cretã desenvolveu, principalmente, uma luta para reaver 3.707 alqueires perdidos em primeira instância para a firma de madeireiros Slaviero. "Terra de índio é para índio morar nela", foi a única referência que Joneval fez a respeito da área em litígio. E os kaingangues esperam em breve mesmo sem definição judicial recuperá-la (foram expulsos de lá em 1961). Assim como Ângelo Cretã, Joneval também nasceu entre os pinheirais que ocupam esses 3.707 alqueires.

A luta pelo patrimônio e a forma das mulheres carregarem os filhos nos quadris são aparentemente os últimos traços indígenas entre os mil kaingangues de Mangueirinha. Nem mesmo se recordam mais como os antigos elegiam os caciques. João Cipriano, de 88 anos, o mais velho kaingangue de Mangueirinha disse: "Nós já estamos tão parecidos com os brancos mesmo, que nem custa votar como português estudado."

Somente depois de apurados os votos — todos com o carimbo da Funai para evitar fraudes — os funcionários da Funai e jornalistas puderam se aproximar do lugar da votação, a quatro quilômetros da sede do posto, e guardado por índios para evitar a aproximação de estranhos. Até a véspera, os índios nem confirmavam a data de escolha do novo cacique.

Na sala de uma pequena casa de madeira ficaram as três urnas, cada uma delas com a fotografia do candidato para que o eleitor pudesse fazer a identificação. Num caderno, era anotado o nome de cada um para evitar que votasse duas vezes. E um fiscal permaneceu na sala para impedir que os votos de uma caixa fossem transferidos para outro candidato. Segundo os índios, nada disso seria necessário: bastava aclamar Joneval como novo cacique: é que ele era o favorito de Ângelo Cretã entre os líderes da reserva.

Mas nem todos os índios compareceram à eleição: as mulheres, principalmente, porque ficaram em casa preparando o almoço.

Depois da eleição, os três candidatos e os outros índios confraternizaram entre abraços e risos. Ambrósio dos Santos, 21 anos, que neste ano estudará o equivalente ao ginásio, foi candidato e desde já está sendo preparado para ser o primeiro índio a ocupar a chefia de um posto da Funai, que Ângelo Cretã não pôde ocupar pela morte prematura; Roberto Luís, outro candidato, que era também braço direito do ex-cacique, continuará como o segundo homem na aldeia.

Quando o velho e respeitado João Cipriano afirmou que os índios estão iguais aos "portugueses estudados", não se referia apenas à maneira pela qual foi escolhido o novo cacique. Ele se refere de maneira geral à perda da identidade indígena, até um ponto em que eles já se interessam por política.

A Arena, por exemplo, não era benquista na aldeia desde que Francisco Luís dos Santos, presidente do Conselho Indígena, resolveu candidatar-se a vereador do distrito de Mangueirinha, opondo-se a Ângelo Cretã — que acabou sendo eleito pelo MDB.

Adélia Maria Lopes, enviada especial